**A PRÁTICA DO ACADEMICO DE PSICOLOGIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Isabela Aparecida Moreira de Carvalho 1

Amarílis Cavalcanti da Rocha 2

Acadêmica do 10° período do Curso de Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe.1

Mestre e psicóloga docente da Faculdades Pequeno Príncipe.2

E-mail para contato: [isa\_moreira144@hotmail.com](mailto:isa_moreira144@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Psicologia escolar; psicólogo; estágio obrigatório.

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** O estágio curricular obrigatório, regulamentado pela lei nº 11.788/2008, é um ato educacional onde há possibilidades de desenvolver e enriquecer o futuro profissional para o ambiente de trabalho (BRASIL, 2008). O estágio de Psicologia Escolar permite vivenciar na prática as possibilidades de atuação do profissional no campo educacional; e apesar dos desafios encontrados na formação e na valorização profissional do Psicólogo, este possui um espaço legal para atuação e para obter resultados precisa contar com a uma atuação criativa que articule teoria, habilidades e técnicas especificas (ALMEIDA et al., 2010). Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de uma acadêmica de Psicologia, em Curitiba-PR. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Após a observação inicial elaborou-se intervenções a partir das possibilidades de atuação do Psicólogo Escolar em relação ao contexto. O trabalho focou-se no grupo de docentes da instituição. Um dos principais pontos levantados foi a escassez de reuniões com a equipe, o que permitia falhas na comunicação, dificuldade de entender a hierarquia da instituição ou até mesmo desestímulo no trabalho. Foram planejados encontros individuais com as professoras a fim de trabalhar temas como: identidade, comunicação e ambiente profissional; e elaborado um encontro de fechamento com toda equipe, que aconteceria nas férias de julho. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Diante do exposto, a utilização das habilidades e técnicas da Psicologia Educacional e Escolar auxiliaram para que nas vivências individuais as profissionais olhassem para si e sua atuação como professoras, assim como a aproximação e possibilidade de um feedback mais sadio entre a equipe. A devolutiva para a equipe diretiva e pedagógica sobre situações e discursos observados no cotidiano da instituição também foi recebida de maneira positiva, levando a organização de ações práticas em relação a retomada do organograma da instituição com a equipe e repensar a possibilidade de reuniões a cada mês. O encontro de fechamento permitiu descontração e troca entre as profissionais que puderam perceber realidades, tanto individuais como institucionais, que durante o dia-a-dia não conseguiam visualizar. **RECOMENDAÇÕES:** O desenvolvimento do estágio possibilita que o acadêmico vivencie, de maneira prática, as possibilidades de atuação do Psicólogo em uma instituição escolar, oportunizando antecipar situações que poderão ser encontradas na trajetória profissional, além de auxiliar o estudante a traçar um caminho profissional. Em relação ao cunho social que o estágio obrigatório pode oferecer para a comunidade, ressalta-se a possibilidade que a instituição possui para olhar demandas latentes que influenciam no cotidiano de suas atividades, tendo auxilio para elaborar um plano de ação e direcionar o trabalho de uma maneira mais produtiva.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, S. F. C. (org). **Psicologia Escolar**: ética e competência na formação e atuação profissional. 3ª ed., Campinas-SP: Ed. Alínea, 2010.

BRASIL. **Lei n.º 11.788** de 25 de setembro de 2008.